

# Número de pessoas físicas na Bolsa cresce 45,5% em um ano, para 3,2 mi de CPFs

**A** Bolsa de Valores brasileira atingiu 3,2 milhões de investidores pessoa física em junho deste ano, uma alta de 45,5% em relação ao número de CPFs registrados em igual período de 2020. No total, esses investidores alocam R\$ 545 bilhões no mercado de capitais do país -avanço de 54,8% na mesma relação.

Esses investidores correspondem a mais de um quarto (26%) do volume de negociações na Bolsa. O levantamento da B3 aponta, ainda, que esses alocadores também têm buscado uma maior diversificação: um a cada dois investidores possui mais de cinco ativos na carteira -considerando diferentes tipos de ações (ordinárias, preferen-

ciais ou units), ETFs (fundos de índices), fundos imobiliários, entre outros.

As ações ordinárias são as ações que dão direito a voto e participação nas decisões da companhia, enquanto as preferenciais são as que têm preferência no recebimento de proventos, mas não dão direito a voto.

Já as units são "pacotes" compostos por mais de uma classe de ativo -podem ser formados por ações ordinárias, preferenciais e bônus de subscrição (títulos que dão ao acionista a oportunidade de manter o mesmo nível de participação no negócio no caso de futuras emissões).

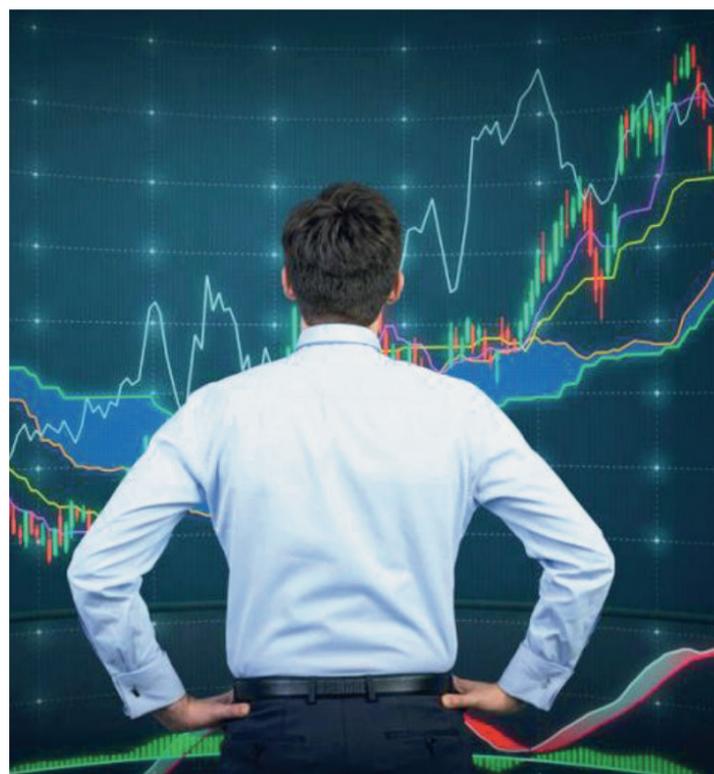
O levantamento da B3 aponta que em junho de 2021 pelo menos 80% dos investidores pessoa física possuíam

mais de um ativo na carteira -contra 41% em 2016.

Segundo o superintendente de relacionamento com pessoa física da B3, Vinicius Brancher, um ponto importante a ser destacado é que a safra de novos entrantes tem continuado mais tempo no mercado de capitais do que as safras anteriores.

"Antes, os novos entrantes apresentavam uma quebra [saída] de 30% na média depois de seis meses da primeira aplicação. Esse número caiu para 20% entre 2019 e 2020. Esses números demonstram uma evolução e mostram que o novo entrante conhece mais o que está fazendo e tem uma maior visão de médio e longo prazo para alocação em renda variável", disse.

Isabela Bolzani/Folhapress



## Economia



**Mercado Livre anuncia novos armazéns e diz não estar interessada nos Correios** *Página - 03*

## Política



**Vendas do comércio caem 1,7% em junho**

*Página - 03*



**Expansão das startups no Brasil depende de regulação efetiva** *Página - 05*

**Fintechs desbravam interior do país atrás de clientes ainda 'sem banco'**

*Página - 05*

**Governo aumenta tributação de álcool importado usado na gasolina**

*Página - 04*

**PEC do governo abre caminho para trocar precatório por ações de estatais**

*Página - 04*



## No Mundo

### Republicanos no Texas aprovam medida que pode levar à prisão democratas ausentes em votações



A Assembleia Legislativa do Texas autorizou nesta terça-feira (10) batidas policiais e potencialmente prisões de democratas que se ausentaram para bloquear a votação de uma lei que dificulta o acesso ao voto no estado.

Com 80 votos a favor e 12 contra, a Casa controlada por republicanos deu poderes ao chefe de Segurança e Protocolo para enviar agentes para obrigar a presença de membros ausentes “sob mandado de prisão, se necessário”.

Horas depois, o presidente da Assembleia, o republicano Dade Phelan, assinou um mandado de prisão contra os deputados faltosos, de acordo com o jornal The Washington Post. A expectativa

é que a partir já da manhã desta quarta (11) a polícia seja formalmente acionada para aplicar a medida.

A ação veio após a Suprema Corte do estado reverter uma decisão de um tribunal distrital que dizia que Phelan e o governador Greg Abbott, também republicano, não possuíam autoridade para ordenar a prisão de colegas eleitos. Os dois, então, entraram com recurso.

O disputa para avaliar a lei que dificulta o acesso ao voto começou no fim maio, quando democratas bloquearam a votação nas últimas horas da sessão legislativa de 2021. Eles deixaram a Casa, fazendo com que não houvesse quórum —são necessários cem deputados.

Em resposta, o governador convocou uma sessão especial de 30 dias, que acabou sem sucesso na sexta-feira (6), após a maioria dos 67 democratas permanecer em Washington, longe da jurisdição texana. Na sequência, Abbott chamou uma segunda sessão, que começou no sábado (7), e prometeu convocar “sessão especial” para forçar a votação da medida eleitoral.

Nesta terça, 11 democratas voltaram à Casa e votaram em bloco contra a medida para obrigar a presença dos ausentes. Um republicano, Lyle Larson, se juntou ao grupo —ele é conhecido por, às vezes, não seguir a orientação do partido.

Folhapress

### Farc recrutaram mais de 18 mil crianças, diz tribunal colombiano

As crianças foram forçadas a se juntar a agora desmobilizada guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), tendo sido sujeitas ao longo de duas décadas a abusos e tratamento considerados crimes de guerra, afirmou nesta terça-feira (10) a Jurisdição Especial para a Paz, que julga crimes hediondos no país.

A corte irá investigar o grupo, dissolvido após assinar um acordo de paz em 2016, pelo recrutamento. “Instrumentalizar meninos e meninas no conflito causou dor à sociedade colombiana”, disse o presidente da corte, Eduardo Cifuentes.

Os números foram extraídos por meio da análise de 31 base de dados compiladas por grupos de vítimas e pelo Estado, bem como a partir de testemunhos de 274 pessoas recrutadas à força, explicou Lily Rueda, juíza que lidera o

caso na JEP.

Segundo o tribunal, pelo menos 5.691 dos casos correspondem a menores de 14 anos de idade, o que viola as regras do Direito Internacional Humanitário (DIH). “As Farc recrutaram e utilizaram, sistematicamente, para o desenvolvimento do conflito armado, meninos e meninas desta faixa etária, contrariando suas próprias disposições”, afirmou a JEP em comunicado.

A investigação irá ouvir 26 ex-combatentes da guerrilha convocados para prestar depoimento e priorizará os eventos ocorridos de 1996 a 2006, período que responde pela maioria dos casos. O tribunal irá apurar ainda violências sexuais e baseadas em gênero, sequestros, assassinatos, tortura e tratamento cruel e degradante. Segundo a corte, vários foram submetidos a “abortos forçados” e “junção carnal violenta”.

Folhapress



### Novo surto de covid-19 na China atinge serviços, viagens e hospedagem



As restrições sociais mais rígidas adotadas pela China para enfrentar o surto de covid-19 mais recente, agora em sua quarta semana e envolvendo mais de uma dúzia de cidades, está atingindo o setor de serviços, especialmente viagens e hospedagens, da segunda maior economia do mundo.

A China evita lockdowns totais em grandes cidades, como os vistos durante os primeiros dias do surto da doença na província de Hubei, para evitar paralisar completamente a economia.

“A onda atual leva à reimposição de medidas de distanciamento social muito mais

duras, o que atingiria consideravelmente o transporte, o turismo e outros setores de serviço”, disseram analistas em nota nesta quarta-feira (11).

“Agora acreditamos que uma recuperação plena do setor de serviços será adiada para o quarto trimestre.”

Ding, que opera uma pousada de 15 quartos nas terras altas da província de Sichuan, no oeste chinês, afirmou que esperava uma taxa de ocupação de ao menos 80% nos finais de semana entre o fim de julho e o começo de agosto.

Devido às oito infecções locais detectadas em Sichuan, a taxa de ocupação é de 20% a 30%, disse ela à Reuters.

A China relatou 83 casos

novos transmitidos localmente até 10 de agosto, informou a autoridade de saúde, o que eleva a 583 o número total de infecções novas da última semana.

Trata-se de um aumento de 85,1% no número total de casos locais em relação à última semana. A taxa quase não mudou em relação à disparada de 87,5% vista na semana anterior, que autoridades atribuem, principalmente, à variante Delta altamente transmissível.

A variante Delta já foi detectada em mais de uma dúzia de cidades, desde que os primeiros casos foram encontrados em Nanjing no final de julho.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Mercado Livre anuncia novos armazéns e diz não estar interessada nos Correios



O Mercado Livre afirmou nesta quarta-feira (11) que deve terminar este ano com oito centros de distribuição, inaugurar mais um em 2022 e expandir seus pontos de entrega de última milha -a etapa final da rota da mercadoria-, encerrando o ano com cem unidades.

A empresa de comércio eletrônico vai implantar um armazém em Franco da Rocha (SP) neste ano e um na região metropolitana de Belo Horizonte (MG) em 2022. Parte disso integra o plano de investimento de R\$ 10 bilhões anunciados para o país em 2021.

A marca deve contratar 6.000 pessoas para finalizar o ano com um quadro de 16 mil profissionais. Diante da

expansão da malha, que já recebeu dois grandes centros durante o ano, a empresa rejeita a ideia de participar da privatização dos Correios.

Assim como outras companhias que atuam no setor de logística, o nome do Mercado Livre foi aventado no mercado como um eventual comprador da estatal. “Ficamos confortáveis em dizer que não faz sentido participar da privatização dos Correios”, disse Leandro Bassoi, vice-presidente de logística para a América Latina, a jornalistas.

“O Mercado Livre não tem a intenção de fazer a aquisição dos Correios e de capturar eventuais benefícios de sinergia de peças logísticas porque a gente entende que a construção que tivemos

dentro de casa foi muito mais eficiente”, acrescentou.

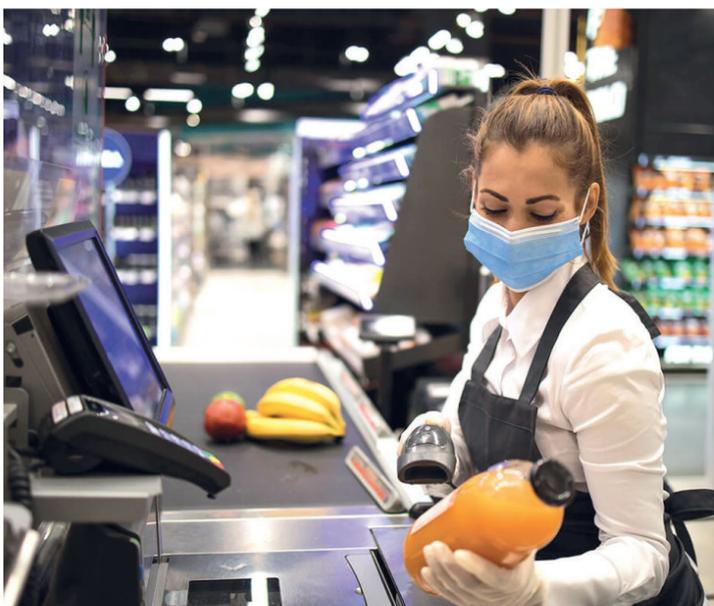
A empresa deve ampliar seu quadro de empregados diretos em 6.000 para alcançar 16 mil profissionais até o fim do ano. Afirmou que irá abrir 2.500 vagas indiretas até dezembro.

Em julho, o Mercado Livre inaugurou dois centros fulfillment -em que é responsável por todo processo logístico dos vendedores que anunciam em suas plataformas-, um em Cajamar (SP) e outro em Extrema (MG). Também internalizou a operação de outros dois, em Laveira e Cajamar.

Hoje, a companhia entrega no mesmo dia a 50 cidades, em um dia a 2.100 e em até dois dias a 4.700 municípios.

Paula Soprana/Folhapress

## Vendas do comércio caem 1,7% em junho



Após dois meses no azul, o volume de vendas do comércio varejista no país caiu 1,7% em junho, na comparação com maio. O resultado, divulgado nesta quarta-feira (11) pelo IBGE, frustrou projeções do mercado.

Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam avanço de 0,5% nas vendas. A queda de 1,7% é a maior para junho desde 2002, quando a retração chegou a 2%.

Mesmo com o desempenho negativo, o varejo conseguiu fechar o primeiro semestre com alta acumulada de 6,7%. Em 12 meses, a elevação foi menor, de 5,9%.

Já em relação a junho de 2020, houve alta de 6,3%. No sexto mês do ano passado, o

## Petrobras sobe gasolina em 3,3% a partir desta quinta

Petrobras subirá o preço da gasolina em 3,3% a partir desta quinta-feira (12). É o segundo aumento consecutivo, após corte realizado em junho. O preço do diesel não terá elevação.

Segundo a estatal, o reajuste médio é de R\$ 0,09 por litro, elevando o preço de venda em suas refinarias a R\$ 2,78 por litro. Até chegar aos postos, o valor ainda é acrescido de impostos e margens de distribuidores e postos.

Em nota divulgada nesta quarta (11), a empresa destacou qual sua contribuição para o preço médio final da gasolina, que passará a ser de R\$ 2,03 por litro, já que o produto vendido nos postos recebe 27% de etanol anidro.

O reajuste é anunciado mais de um mês após a última alta, reforçando a percepção de que a Petrobras reduziu a frequência de ajustes de preços após a posse do general

Joaquim Silva e Luna no comando da companhia.

Nos comunicados de reajustes dos combustíveis, a Petrobras afirma que segue buscando equilíbrio com o mercado internacional, mas que “busca evitar o repasse imediato para os preços internos da volatilidade externa causada por eventos conjunturais”.

Silva e Luna foi escalado pelo presidente Jair Bolsonaro para substituir Roberto Castello Branco, o primeiro presidente da estatal em seu governo, em meio a fortes pressões contra a escalada nos preços dos combustíveis do início do ano.

A inflação dos combustíveis, que atingiram valores recordes em 2021, tem impactado a popularidade do presidente, que já cortou impostos federais sobre diesel e gás de cozinha, mas sem resultados no preço final dos produtos.

Nicola Pamplona/Folhapress



setor sentia os impactos da fase inicial da pandemia, que restringiu o funcionamento de lojas. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam crescimento maior nessa base de comparação, de 8,7%.

Segundo o IBGE, o varejo está 2,6% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Em maio, tinha nível 4,3% superior.

A queda de 1,7% em junho veio após revisões no desempenho de meses anteriores. A alta de maio ficou mais intensa, passando de 1,4% para 2,7%. Já o avanço de abril diminuiu de 4,9% para 2,5%.

Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE, mencionou que a queda em junho foi uma espécie de “contrabalço” após as variações positivas. Na visão do pesqui-

sador, a retração nas vendas também guarda ligação com o avanço do desemprego e da inflação. Outro obstáculo, segundo ele, é a restrição de crédito. Em conjunto, esses ingredientes prejudicam o poder de compra das famílias.

Para tentar frear a inflação, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) passou a subir a taxa básica de juros (Selic), o que tende a encarecer financiamentos no país.

“À medida que o juro começa a crescer, o crédito começa a diminuir. Isso rebate no indicador na ponta. É um dos fatores que a gente consegue enxergar. E também há um cenário de inflação”, analisou. Santos ressaltou que o desemprego em alta tem importância no resultado. Folhapress

## Política

### Governo aumenta tributação de álcool importado usado na gasolina



O governo lançou nesta quarta-feira (11) uma MP que retira a desoneração tributária do álcool anidro importado por distribuidores. O produto é usado na mistura da gasolina.

A reoneração foi inserida no texto que altera regras do setor em diferentes frentes. Segundo o governo, ela tem como objetivo “equalizar a incidência tributária entre o produto nacional e o produto importado”.

A medida é tomada em um momento de escalada inflacionária da gasolina. De acordo com o IBGE, a elevação do preço do combustível acelerou em julho e já mostra um avanço de 27% no acumulado de 2021. O valor do eta-

nol cresceu 34% no mesmo intervalo e o do diesel, 25%.

A MP desta quarta tem outras mudanças. O texto libera postos com bandeira de uma marca (como Shell, Ipiranga ou BR) a venderem combustíveis também de outra.

Além disso, autoriza produtores de etanol a destinarem o produto diretamente aos postos, sem necessidade da intermediação de um distribuidor.

Para não haver perdas de receitas públicas nesse ponto, o texto prevê que as alíquotas aplicáveis à venda direta serão o resultado da soma das alíquotas atualmente aplicadas ao produtor e ao distribuidor.

Em seu conjunto, a medida afeta principalmente empresas que atuam somente

na distribuição dos combustíveis. De acordo com o governo, as mudanças com a MP têm como objetivo flexibilizar o setor, estimular a concorrência e diminuir os preços pagos pelo consumidor.

A MP foi oficialmente lançada em cerimônia no Palácio do Planalto nesta quarta, com a participação do presidente Jair Bolsonaro e com destaque ao trecho que permite a venda direta de etanol e aos combustíveis de diferentes marcas nos postos. A íntegra do não havia sido publicada até o fechamento deste texto.

“A grande maioria dos usineiros sempre foi favorável à venda direta”, disse Bolsonaro em seu discurso.

Fábio Pupo/Folhapress

### PEC do governo abre caminho para trocar precatório por ações de estatais



A proposta do governo que altera regras para o pagamento de dívidas do Estado reconhecidas pela Justiça (os precatórios) prevê a possibilidade de trocar o valor a ser recebido por ações de estatais.

A Constituição hoje já prevê que o receptor possa usar os créditos na aquisição de imóveis públicos. O governo propôs estender essa opção para a compra de participação societária de empresas -de municípios, estados ou União.

O texto da PEC (proposta de emenda à Constituição) não traz detalhes de como seria feita essa troca e aponta para a necessidade de regulamentação do tema por meio de leis.

### CNI, estados e auditores entregam manifesto por reforma tributária ampla ao Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebeu de diferentes entidades nesta quarta-feira (11) um manifesto que defende uma reforma tributária ampla sobre bens e serviços no país. Entre os signatários, estão a CNI (Confederação Nacional da Indústria), os secretários estaduais de Fazenda e associações de auditores.

A visita ocorreu na mesma tarde em que a Câmara se preparava para votar o projeto de lei que altera o Imposto de Renda, parte da reforma fatiada planejada pelo ministro Paulo Guedes e que, no fim da tarde, não tinha mais perspectiva de ser apreciada pelos deputados.

Guedes diz não ser contra uma reforma ampla que englobe estados e municípios, como querem as entidades, mas tem se posicionado de forma contrária às discussões neste momento. Isso porque elas acabam tendo

como resultado a proposta de criação de um fundo multibilionário bancado pela União para compensar governadores e prefeitos por eventuais perdas com as mudanças.

Além disso, ele tem dito que a alíquota a ser aplicada pelo imposto resultante das fusões de impostos seria muito alta, o que prejudicaria principalmente comércio e serviços.

“É muito fácil dizer que tem uma reforma ampla, mas, quando você vai olhar, não tem nada embaixo. É um painel cheio de botão, mas você aperta e não tem nenhum fio embaixo. É blá-blá-blá”, afirmou o ministro em evento há cerca de três semanas.

Por isso, Guedes prefere que a discussão seja iniciada com o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso em 2020 e que une apenas os tributos federais PIS e Cofins na sugerida CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

Fábio Pupo/Folhapress



“É facultada ao credor, conforme estabelecido em lei da entidade federativa devedora, a entrega de créditos em precatórios para compra de imóveis públicos ou aquisição de participação societária do respectivo ente federado”, afirma o texto da PEC.

O texto com a exposição de motivos escrito pelo governo sobre a matéria menciona o item dizendo que os precatórios poderão ser usados como “moeda de desestatização”.

“Aprimora-se ainda o disposto no § 11, permitindo a utilização de precatórios, antes prevista para pagamento na compra de imóveis públicos, também como moeda de desestatização, para aquisição de participação acionária da União em empresas estatais”, afirma o texto.

O item pode representar

um atalho do governo para se desfazer de estatais. O ministro Paulo Guedes tem ligado as mudanças nas regras dos precatórios a uma agenda de diminuição do tamanho do Estado.

Paralelamente ao possível recebimento direto de ações de estatais por parte do credor de precatórios, a PEC também cria um fundo com ativos da União para o pagamento dessas dívidas. Ele será abastecido por fontes como vendas de estatais, vendas de imóveis públicos e concessões.

O governo reafirmou no texto entregue ao Congresso os motivos que o levaram a apresentar a proposta que parcela os precatórios, como o crescimento atípico de 60% na conta dessas dívidas para 2022 (de R\$ 89 bilhões).

Fábio Pupo/Folhapress

## Expansão das startups no Brasil depende de regulação efetiva



O ecossistema brasileiro de startups não só bateu recordes de investimentos na pandemia, como gerou um grande movimento entre empresas mais tradicionais do mercado, que se aproximaram deste segmento.

Mesmo assim, o Marco Legal das Startups, tão aguardado por todos e aprovado em fevereiro pelo Senado, ficou aquém do esperado. O objetivo era representar os anseios do ecossistema e uma regulação que pudesse colocar o país em patamares mundiais. As principais demandas envolviam a criação de incentivos tributários para promover o investimento-anjo, inclusão de sociedades anônimas no regime do Simples e a criação de um regulamento para incentivar as stock options

-todas essas ignoradas na versão final do projeto.

As startups brasileiras nunca tiveram tamanho impulso no mercado, mas todo esse cenário exige uma resposta urgente. Como criar um ambiente regulatório para promover segurança jurídica para todos esses novos modelos de negócios de risco exponencial? Para muitos especialistas, o ambiente de negócios atual não auxilia as startups em fases iniciais e incentiva a fuga de talentos para outros países.

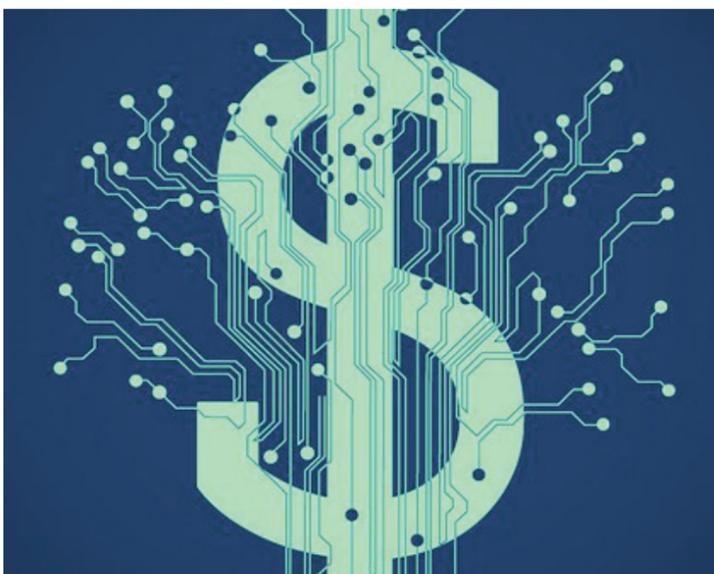
Ainda hoje, nove em cada dez startups morrem antes de completarem um ano, aponta pesquisa da PwC Brasil.

Apesar de todo cenário econômico instável, segundo a base de dados globais da Crunchbase, cerca de US\$ 288 bilhões foram investidos

neste ano em startups até o momento. Por aqui, as startups brasileiras captaram só no último mês US\$ 484 milhões em investimentos, um volume 35% superior ao mesmo período do ano passado e um marco na história do setor, segundo dados do Inside Venture Capital, relatório da empresa de inovação Distrito.

Até julho, o país ganhou mais quatro novos unicórnios (startups avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão): Madeira-Madeira, Hotmart, C6Bank, Mercado Bitcoin. No total, já temos 16 unicórnios no Brasil e a tendência é de ainda mais empresas ocupando esse pódio até o final do ano. Algumas áreas se destacam cada vez mais, como varejo, saúde, alimentação, educação, gamificação, logística, energia e financeiro. Folhapress

## Fintechs desbravam interior do país atrás de clientes ainda 'sem banco'



Leticia Carolina Ribeiro Santos mora na Aldeia de Xandó, numa reserva de índios Pataxós, em Caraíva. Ali, distante 740 quilômetros da capital baiana, Salvador, a população sobrevive do turismo, da pesca e do comércio de artesanato indígena. O local não tem agência bancária, e a internet ainda é via rádio. Apesar disso, aos 19 anos, Leticia comemora a abertura de sua primeira conta corrente digital. Em menos de um dia, sem precisar ir a um banco, ela abriu a conta e já começou a usar.

“Antes era um transtorno. Meu salário era depositado na conta da minha mãe, e tinha de ir até Porto Seguro para pegar o dinheiro” diz a indígena, que trabalha como barback – assistente de barman.

## Como as startups podem ajudar a gerar os novos campeões olímpicos

Nos bastidores do principal evento esportivo do mundo, a tecnologia tem sido grande aliada. Mas, não é de hoje, e tampouco fica restrito às Olimpíadas de Tóquio o uso massivo de tecnologia — seja ela na organização do evento ou à frente de recursos envolvendo mobilidade, acompanhamento de atletas e transmissão em tempo real.

Hoje, já existe até mesmo um nome para as pequenas empresas de base tecnológica que atuam com enfoque no mercado esportivo: sports techs. Um levantamento recente feito pela aceleradora Liga Ventures mostra que, apenas no Brasil, existem 104 sports techs em funcionamento.

As startups com soluções para o esporte foram divi-

didas em 11 categorias. Entre elas serviços esportivos, apostas, gestão de treinos e inteligência de dados. Em comum, todas as empresas foram fundadas a partir de 2012.

Na primeira versão do estudo, divulgada no ano passado, o número de startups era ainda maior: 135 empresas. A redução, porém, é um reflexo natural à medida em que os pequenos negócios ganham tração no mercado. “Os impactos da pandemia também afetaram as startups de esporte, mas ao mesmo tempo, esse foi um momento em que as empresas que usam a tecnologia para além dos marketplaces pudessem ter espaço ainda maior no mercado”, diz Raphael Augusto, Diretor de Inteligência de Mercado da Liga Ventures. Exame



Hoje, ela faz tudo por meio do aplicativo no celular. Muitos dos pagamentos são feitos por meio de Pix, diz Leticia, que conheceu o banco digital C6 por meio do irmão Paulo Ribeiro dos Santos, que também tem conta digital.

Como os irmãos Pataxós, moradores de pequenas cidades do interior estão aderindo aos bancos digitais para entrar no mercado bancário. Com o atrativo de tarifa zero e facilidades na abertura de contas, essas instituições estão criando novas estratégias para conquistar esse público, que ficou muito tempo à margem do sistema bancário.

Atualmente, 44% dos 5.570 municípios do Brasil não têm agência bancária. Esse número pode aumentar com a política de fechamento de agências pelos grandes

bancos. Segundo dados do Sindicato dos Bancários de São Paulo, de dezembro de 2014 para cá, foram encerradas as atividades de 5.265 agências no País. E outros fechamentos devem vir pela frente, sobretudo após a pandemia e a maior familiaridade da população com o mundo online.

Calcula-se que hoje o País tenha mais de um smartphone por habitante e, ao mesmo tempo, cerca de 16 milhões de pessoas sem conta em banco. Outros 17,7 milhões têm acesso precário ao sistema bancário, segundo o Instituto Locomotiva. Juntos, eles movimentam cerca de R\$ 347 bilhões por ano – um mercado que tem saltado aos olhos dos bancos digitais.

Estado SP

# Publicidade Legal

IPS Empreendimentos S/A				
CNPJ/MF nº 03.140.367/0001-07				
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em R\$)				
Balancete Patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
	31/12/2019	31/12/2018		
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>8.006.589,10 D</b>	<b>8.095.821,13 D</b>	<b>Capital Realizado</b>	<b>20.000.000,00</b>
Disponível	2.054.183,13 D	2.068.943,64 D	Reserva Legal	926.802,15
Caixa e bancos	453.045,71 D	435.941,60 D	Lucros Acumulados	6.272.814,51
Aplicações de liquidez imediata	1.601.137,42 D	1.633.002,04 D	Total	27.199.616,66
Realizável a curto prazo	<b>5.952.405,97 D</b>	<b>6.026.877,49 D</b>	Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.000.000,00
Adiantamentos	371.929,60 D	787.538,77 D	Lucro líquido do exercício	-
Impostos a recuperar	9,21 D	709,22 D	Proposta da administração de destinação do lucro: Dividendos a distribuir	-
Processos judiciais	56.600,37 D	42.574,11 D	Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.000.000,00
Estoque mercadorias Revenda	13.202,68 D	11.607,87 D		
Aluguel a receber	4.363.883,94 D	3.572.482,57 D	<b>Demonstrativo Resultado</b>	
Duplicatas a receber	9.559,50 D	203.759,90 D		
Valores a receber	784.168,65 D	932.514,70 D	<b>Ano 2019</b>	<b>Ano 2018</b>
Deposito caução/deposito judicial	10.485,83 D	10.485,83 D	Receita operacional	19.595.246,23 C
Despesas do exercício seguinte	5.856,89 D	4.770,41 D	Receita operacional bruta	19.072.993,52 C
Cartões credito a receber	336.709,30 D	460.434,11 D	Receita com C.D.U.	196.781,10 C
<b>Não circulante</b>	<b>26.548.430,11 D</b>	<b>26.566.357,53 D</b>	Receita de aluguel	14.651.171,49 C
Realizável a longo prazo	3.528.516,43 D	3.119.087,72 D	Receita serviços hotelaria	4.322.719,01 C
Investimentos em sociedade Conta participação	762.853,64 D	217.694,33 D	Receita venda mercadorias	424.574,63 C
Depositos judiciais	22.397,74 D	22.397,74 D	Receita de aluguel	14.651.171,49 C
Aluguel processo judicial	1.712.157,64 D	1.929.244,14 D	Receita serviços hotelaria	4.322.719,01 C
C.D.U. Processo judicial	147.411,63 D	147.411,63 D	Receita venda mercadorias	424.574,63 C
Títulos a receber - CDU	883.695,78 D	802.339,88 D	Deduções da receita bruta	1.066.881,93 D
<b>Imobilizado</b>	<b>23.019.913,68 D</b>	<b>23.447.269,81 D</b>	Impostos incidentes sobre vendas	797.097,03 D
Bens em operação	39.461.057,32 D	38.359.259,48 D	Devolução Serviços Hotelaria	269.784,90 D
Depreciação, amortização e exaustão acumuladas	(16.441.143,64) C	(14.911.989,67) C	Receita operacional líquida	18.528.364,30 C
<b>Total do ativo</b>	<b>34.555.019,21 D</b>	<b>34.662.178,66 D</b>	Custo das vendas	319.835,39 D
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	Custo das mercadorias vendidas	281.030,68 D
<b>Circulante</b>	<b>5.601.642,30 C</b>	<b>4.583.566,35 C</b>	<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>18.208.528,91 C</b>
Fornecedores	217.748,44 C	186.572,46 C	Despesas operacionais	8.217.361,92 D
Obrigações Trabalhistas Previdenciária e sociais	86.345,50 C	91.337,14 C	Despesas administrativas	8.154.837,70 D
Obrigações tributárias	524.287,31 C	601.293,94 C	Despesas financeiras	1.174,69 D
Contas a pagar	56.628,08 C	76.272,37 C	Impostos, taxas e contribuições	48.983,65 D
Adiantamento de clientes	350.749,03 C	55.607,87 C	Despesas não dedutíveis	1.792,88 D
Receitas de aluguel diferidas	4.363.883,94 C	3.572.482,57 C	<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>2.656.954,94 C</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.743.265,05 C</b>	<b>2.878.995,65 C</b>	Receitas financeiras	206.795,63 C
Receitas diferidas	2.743.265,05 C	2.878.995,65 C	Equivalência patrimonial positiva	2.450.159,31 C
Receitas C.D.U.	883.695,78 C	802.339,88 C	<b>Lucro operacional</b>	<b>12.648.121,93 C</b>
C.D.U. Processo judicial	147.411,63 C	147.411,63 C	Receitas e despesas não operacionais	341,26 C
Receita aluguel - proc. Judicial	1.712.157,64 C	1.929.244,14 C	Bonificações	224,42 C
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>26.210.111,86 C</b>	<b>27.199.616,66 C</b>	Receitas eventuais	14.622,82 C
Capital social: Subscrito e realizado	20.000.000,00 C	20.000.000,00 C	Vendas do ativo imobilizado	24.390,00 C
Reservas de capital	6.210.111,86 C	7.199.616,66 C	<b>Resultado não operacional</b>	<b>39.354,08 C</b>
Legal	5.283.309,71 C	926.802,15 C	Resultado antes do IRPJ e CSLL	12.687.476,01 C
Reserva de lucros	926.802,15 C	6.272.814,51 C	Provisão para imposto de renda	1.545.302,90 D
<b>Total do passivo</b>	<b>34.555.019,21 C</b>	<b>34.662.178,66 C</b>	Provisão para contribuição social	566.677,81 D
			Lucro líquido do exercício	10.575.495,30 C
			Lucro por ação em R\$	5,28774765 C

## Dólar sobe; risco doméstico faz real perder onda positiva das divisas emergentes



As incertezas domésticas no campo fiscal e político impediram que o real se beneficiasse do dia positivo para as divisas emergentes, em meio a uma onda de enfraquecimento global da moeda norte-americana, após o índice inflação ao consumidor nos EUA (CPI) em julho vir dentro das expectativas. Nem mesmo a ampliação do diferencial entre juros internos e externos, por conta do ciclo atual de alta da taxa Selic, parece animar os investidores a se desfazer de posições defensivas – um reflexo claro da exigência de prêmio por conta das incertezas fiscais.

Afora uma leve queda pela manhã, logo após a divulgação do indicador de inflação CPI nos EUA, o dólar trabalhou em alta firme por

aqui ao longo do dia, enquanto lá fora aprofundava as perdas frente a moedas emergentes pares do real, como o peso mexicano e o rand sul-africano. Além da moeda brasileira, apenas a lira turca sofreu nesta quarta-feira.

Com mínima de R\$ 5,1642 e máxima de R\$ 5,2346, registrada no início da tarde, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,47%, a R\$ 5,2212.

Ao desconforto com o desfecho da reforma do Imposto de Renda, que pode ser votada nesta quarta na Câmara dos Deputados, somou-se a informação, do Tesouro Nacional, de que a PEC dos Precatórios embute a flexibilização da chamada “regra de ouro”, que impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes sem autorização do Congresso. IstoéDinheiro

## Bolsas de NY fecham mistas, com recordes do Dow Jones e S&P 500

As bolsas de Nova York fecharam mistas nesta quarta-feira. Os índices Dow Jones e S&P 500 renovaram seus recordes de fechamento pelo segundo dia consecutivo, enquanto o Nasdaq teve baixa. A principal notícia do dia em Wall Street foi o resultado do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, que mostrou desaceleração ante o mês anterior, em linha com as expectativas. Dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) também discursaram nesta quarta-feira.

No fechamento, o Dow Jones avançou 0,62%, aos 35.484,97 pontos, e o S&P 500 subiu 0,25%, aos 4.447,70 pontos. Já o Nasdaq recuou 0,16%, aos 14.765,14 pontos.

O CPI dos Estados Unidos teve crescimento de 0,5% ante junho, como divulgado pelo Departamento de Trabalho do país. O resultado ficou em linha com a mediana das expectativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. Já o núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, registrou avanço de 0,3%, abaixo do 0,4% esperado. De acordo com os analistas, porém, a persistência nos gargalos de oferta e uma tendência de aumento salarial no país podem manter o indicador em um nível elevado por mais tempo do que o Fed espera.

A inflação é acompanhada de perto pelo mercado porque é considerado pelo Fed em suas decisões de política monetária.

IstoéDinheiro



## Ibovespa vira no fim e cai 0,12%, a 122.056,34 pontos



O Ibovespa retomou trajetória positiva no período da tarde, amparado no desempenho das ações de Petrobras (ON +1,56%, PN +1,38%) e da maioria dos bancos (Itaú PN +1,11%, Bradesco ON +0,65%), segmento de maior peso no índice. Mas, ao final do pregão desta quarta-feira, virou e fechou em leve baixa de 0,12%, aos 122.056,34 pontos, entre mínima de 120.826,92 e máxima de 122.755,97 pontos na sessão, vindo de abertura a 122.202,63 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 32,3 bilhões.

Na semana, o Ibovespa cede 0,61%, mas ainda avança 0,21% no mês e 2,55% no ano. A expectativa pela votação da reforma do IR na Câmara suscitou cautela entre os investidores, em dia positivo no exterior.

“As vendas do varejo tiveram queda de quase 1,7% em junho no Brasil, enquanto, nos Estados Unidos, os dados de inflação ficaram um pouco abaixo da expectativa em julho, o que contribuiu para melhora dos DIs pela manhã. Na política, a derrota do presidente Bolsonaro no plenário da Câmara encerra a questão do voto impresso, abrindo espaço para outras pautas. Nos resultados corporativos, destaque para Marfrig (+0,66%), em desempenho muito forte no segundo trimestre, com lucro líquido a R\$ 1,7 bilhão, recorde histórico da empresa”, diz Bruno Madruga, head de renda variável da Monte Bravo Investimentos, chamando atenção também para a distribuição de R\$ 958 milhões em dividendos, anunciada pelo frigorífico.

IstoéDinheiro

# Publicidade Legal

## Care Club Medicina Esporta e Administração S/A

CNPJ/ME nº 29.627.418/0001-05  
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em reais)

Balanco Patrimonial		Balanco Patrimonial		Demonstrativo de Resultado	
	2020	2019		2020	2019
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>4.182.180</b>	<b>1.824</b>	Obrigações Tributárias	-	1.898
Caixa e Bancos	4.182.180	255	Outros Contas a Pagar	500	-
Impostos a Recuperar	-	1.570	<b>Realizável a Longo Prazo</b>	-	<b>500.000</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.543.683</b>	<b>5.040.896</b>	Clas a Pagar com Partes Relacionadas	-	500.000
Crédito com Partes Relacionadas	2.360.400	5.040.896	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.625.362</b>	<b>4.540.823</b>
Investimento em outras empresas	183.282	-	Capital Social	2.047.046	1.718.130
<b>Total Ativo</b>	<b>6.725.862</b>	<b>5.042.720</b>	Reserva de Capital	13.495.272	2.823.438
<b>Passivo/Circulante</b>	<b>100.500</b>	<b>1.898</b>	Lucro/Prejuízo Acumulado	(6.409.053)	15.072
Empréstimos	100.000	-	Lucro/Prejuízo do Exercício	(2.507.902)	(15.817)
			<b>Total Passivo</b>	<b>6.725.862</b>	<b>5.042.720</b>

**Alexandre Conceição Silva** – Diretor Financeiro  
**Juliana da Silva Francis Juvino Vieira** – Contadora CRC 1SP 292.923/O-5

### Paraguassu Participações S.A.

CNPJ/ME nº 09.477.912/0001-23 – Edital de Convocação de Acionistas  
Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia 23/08/2021, às 10h00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **AGE:** Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$ 4.767.676,46 para R\$ 43.154.350,03, um aumento, portanto, da ordem de R\$ 38.386.673,57, mediante a capitalização do saldo das contas de reservas de lucros e de lucros acumulados da Companhia, sem emissão de novas ações ordinárias nominativas, tal como autorizado pelo § 1º do Artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. Informamos que, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020: (j) a Assembleia será realizada sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de videoconferência *Google Meets*, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas à distância; e (ii) o conclave será gravado integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas-SP, 11 de agosto de 2021.  
**Fernando de Mello Mattos Haaland** – Diretor. (12, 13 e 14/08/2021)

### BRVIAS Holding TBR S.A.

CNPJ/ME nº 09.347.081/0001-75 – NIRE 35.300.352.165 – Companhia Fechada  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/07/2021, às 10:30 horas – Certidão**  
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 378.304/21-5 em 05/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

### BRVIAS Holding TBR S.A.

CNPJ/ME nº 09.347.081/0001-75 – NIRE 35.300.352.165 – Companhia Fechada  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30/07/2021, às 10:30 horas – Certidão**  
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 378.303/21-1 em 05/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

### IPS Empreendimentos S/A

CNPJ/ME nº 03.140.367/0001-07 – NIRE 35.300.171.152  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2021**  
Aos 20/04/2021, na sede social em Itu/SP, à Avenida Dr. Ermelindo Maffei nº 1.199, Bairro Jardim Paraíso I, realizou-se as Assembleias da **IPS Empreendimentos S/A**, com a presença da totalidade do capital votante, e dos acionistas os Srs. **Murilo Moraes Tuvani, Letícia Moraes Tuvani, Cristiane Moraes Tuvani, Campus Engenharia S/C Ltda., Concórdia Construção e Comércio Ltda. e Devise Participações S/A**, por seus representantes legais, com representantes de 100% do capital social, sem convocação pela imprensa. Assumiu a Presidência dos trabalhos a Diretora **Srª Clara Vivian Orni**, RG nº 11.897.009-4 SSP/SP e CPF nº 014.627.888-74 tendo eu **Juliana Rodrigues de Arruda Baccarelli D'Elia**, CPF nº 225.480.988-18 e RG nº 33.416.951-3 SSP/SP servido como Secretária. Iniciado os trabalhos, a Sra. Presidente interinou os presentes acerca das matérias da Ordem do Dia, sendo que extraordinariamente no ano de 2018 a assembleia ordinária de 30/04/2019 foi transferida para esta data, em virtude das publicações das demonstrações financeiras do ano de 2018 terem sido efetuadas no Diário Oficial Empresarial (Imprensa Oficial do Estado) em 15/04/2021 e no jornal de grande circulação (Data Mercantil) também em 15/04/2021. Após os debates, e uma vez fornecidas as informações adicionais solicitadas pelos acionistas, o Plenário aprovou, com as abstenções da lei, o Balanço e as demonstrações financeiras do ano-base 2018. A assembleia decidiu levar à conta de Reserva de Lucros acumulados, a totalidade do lucro líquido do exercício, no montante de R\$ 10.033.028,12. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente solicitou que fosse lavrada a presente ata que depois de lida foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os acionistas. Certificamos que a presente Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária são cópias autênticas das originais transcritas em livro próprio mantido pela Sociedade, bem como, da mesma forma, são autênticas as assinaturas ali firmadas. **Itu, 20/04/2021. Clara Vivian Orni**: Presidente; **Juliana Rodrigues de Arruda Baccarelli D'Elia**: Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 355.741/21-0 em 23/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

### Mercurio Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 21.042.857/0001-44 – NIRE 35.300.470.281  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021**  
**1. Data, Hora e Local:** Aos 30/07/2021, às 10:30 horas, realizada na sede social da Companhia, localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjunto 142/143, sala "L", São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença das acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), conforme assinaturas constantes do livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente, e Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a constituição, pela Companhia, de garantias reais, que consistirão nas Garantias Reais (conforme abaixo definido) compartilhadas no âmbito (i.a) da 5ª emissão para colocação privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (CNPJ/ME nº 03.014.553/0001-91) ("TPI"), no valor total de R\$ 26.000.000,00 ("Emissão TPI") e ("Debêntures TPI", respectivamente); e (i.b) da 2ª emissão para colocação privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da BR Vias Holding TBR S.A. (CNPJ/ME 09.347.081/0001-75) ("BRVIAS" e, em conjunto com a TPI, as "Emissoras"), no valor total de R\$ 89.000.000,00 ("Emissão BRVIAS" e, em conjunto com a Emissão TPI, "Emissões") ("Debêntures BRVIAS" e, em conjunto com as Debêntures TPI, "Debêntures"), em favor da titular das Debêntures ("Debenturista"), em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas ou que venham a ser assumidas pelas Emissoras, pela Companhia, pela Juno Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.252.691/0001-86 ("Juno") e/ou pela Dable Participações Ltda. inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.264.549/0001-06 ("Dable"), relativas às Debêntures e demais obrigações assumidas no âmbito das Emissões ("Obrigações Garantidas"); (ii) a autorização à Diretoria da Companhia e/ou aos seus procuradores a praticar todo e qualquer ato necessário à negociação, celebração, estruturação, operacionalização e formalização das Garantias Reais e das Emissões, e adotar todos e quaisquer atos necessários à implementação e formalização das deliberações tomadas nesta Assembleia, incluindo a celebração do Contrato de Garantia TPI (conforme abaixo definido), das escrituras das Emissões e dos demais contratos, declarações, requerimentos, formulários e outros instrumentos necessários e/ou convenientes para a constituição e formalização das Garantias Reais e das Emissões; e (iii) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou seus procuradores relacionados às deliberações "(i)" e "(ii)" acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral Extraordinária e discutidas as matérias, as acionistas da Companhia, representando a totalidade do capital social, resolveram, autorizando expressamente, de forma irrevogável e irretroatível, o seguinte: **5.1.** a concessão e outorga, pela Companhia, em garantia ao cumprimento das Obrigações Garantidas ("Garantias Reais"): (i) de alienação fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade das ações de emissão da Juno Participações e Investimentos, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.252.691/0001-86 ("Juno") de titularidade da Companhia ("Ações Alienadas Fiduciariamente"), nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Cessão Fiduciária Sob Condição Suspensiva em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a TPI, a Companhia, a Debenturista e o Agente Fiduciário ("Contrato de Garantia TPI"); (ii) quaisquer ações, valores mobiliários e demais direitos emitidos a partir da data de assinatura do Contrato de Garantia TPI, representativos do capital social da Juno e de propriedade da Companhia, incluindo, mas não se limitando a, novas emissões de ações, desdobramentos, grupamentos ou bonificações de ações, os quais integrarão as Ações Alienadas Fiduciariamente, bem como todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações Alienadas Fiduciariamente, em razão do cancelamento destas, incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Juno; e (iii) de cessão fiduciária, sob condição suspensiva, (a) de todos e quaisquer direitos creditórios decorrentes da participação societária que a Companhia detém no capital social da Juno, bem como de qualquer distribuição de capital feita e efetivamente paga pela Juno à Companhia, nos termos a serem descritos no Contrato de Garantia TPI, que sejam ou venham a ser depositados e mantidos, no futuro, na Conta Vinculada da TPI (conforme a ser definida no Contrato de Garantia TPI), bem como quaisquer rendimentos relacionados a tais valores; e (b) todos os direitos creditórios detidos pela Companhia contra a QI Sociedade de Crédito Direto S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 32.402.502/0001-35 ("Banco Depositário") em relação à titularidade sobre a Conta Vinculada da TPI, bem como os rendimentos relacionados a tais valores. **5.2.** a autorização à Diretoria da Companhia e/ou aos seus procuradores a praticar todo e qualquer ato necessário à negociação, celebração, estruturação, operacionalização e formalização das Garantias Reais e das Emissões, e adotar todos e quaisquer atos necessários à implementação e formalização das deliberações tomadas nesta Assembleia, incluindo a celebração do Contrato de Garantia TPI, das escrituras das Emissões e dos demais contratos, declarações, requerimentos, formulários e outros instrumentos necessários e/ou convenientes para a constituição e formalização das Garantias Reais e das Emissões; **5.3.** Por fim, ficam ratificados todos os atos já praticados pelos administradores com relação às deliberações acima, bem como ficam os administradores da Companhia e/ou procuradores autorizados a tomar todas as providências que se fizerem necessárias à efetivação das deliberações ora aprovadas, nos termos da legislação vigente. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata na forma de sumário. São Paulo, 30/07/2021. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente, e Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. **Acionistas:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (p. Carlo Alberto Bottarelli) e Carlo Alberto Bottarelli. JUCESP – Certifico o registro sob o nº 378.305/21-9 em 05/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

### Conecta Participações S/A

CNPJ/ME nº 29.494.524/0001-68 – NIRE 35.300.512.928  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de junho de 2021**  
(lavrada sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida na Instrução Normativa nº 79 de 14 de abril de 2020, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração)  
**Data, Horário e Local:** Aos 26/06/2021, iniciada às 09:30h, na sede social da Companhia, na Alameda Araguaia, nº 2.104, 5º Andar, Conjuntos 53 e 54, Sala 4, Alphaville Industrial, Barueri-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Publicação:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020 foram publicadas no DOE-SP (página 28) e no jornal "Data Mercantil" (página 06), na edição do dia 25/06/2021, ficando dispensada, portanto, a publicação dos anúncios de que trata o caput do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista o disposto no parágrafo quarto do referido artigo. **Mesa:** Presidente: **Kemen Azpirichaga Garate**; Secretário: **Flávio Sussumu Hatanaka**. **Ordem do Dia:** 1. Aprovação das contas referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2018, 31/12/2019 e 31/12/2020; 2. Aprovação do balanço especialmente levantado de janeiro a março de 2021; 3. Deliberação para definir a retenção e ou distribuição de todo lucro líquido referente ao exercício de 2020. 4. Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram: 1. De acordo com o determinado pelo Presidente da Assembleia, passou-se a leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial, e demais demonstrações financeiras, relativo aos atos e contas da administração correspondentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2018, 31/12/2019 e 31/12/2020, documentos que estiveram à disposição dos acionistas, com a antecedência legal. A seguir, o Presidente desta Assembleia submeteu estes documentos a discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se que tais documentos foram aprovados pelos acionistas, sem qualquer ressalva. 2. De acordo com o determinado pelo Presidente da Assembleia, passou-se a leitura do relatório da Diretoria e do balanço, e demais demonstrações financeiras, relativo aos atos e contas da administração correspondentes aos meses de janeiro a março de 2021, documentos que estiveram à disposição dos acionistas, com a antecedência legal. A seguir, o Presidente desta Assembleia submeteu estes documentos a discussão e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se que tais documentos foram aprovados pelos acionistas, sem qualquer ressalva. 3. Em seguida o Presidente submeteu a discussão e, após a votação, a proposta da Diretoria para a distribuição dos dividendos. A proposta da Diretoria foi a de realizar a distribuição de lucros e dividendos nesse ano, no valor total de R\$ 28.474.279,66, cabendo ao acionista Rogério Monteiro Nogueira Eireli o percentual de 45%, correspondente a R\$ 12.813.425,85, e ao acionista Movilway Payments Ltda., o percentual de 55%, correspondente a R\$ 15.660.853,81. A proposta foi aprovada pelos acionistas. 4. Aberta a palavra para tratar dos assuntos gerais, não houve manifestação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** **Kemen Azpirichaga Garate** – Presidente; **Flávio Sussumu Hatanaka** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 368.081/21-7 em 02/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

### Hexagon Projetos Ltda.

CPNJ/ME nº 22.845.391/0001-88 – NIRE 35.231.797.311  
**Ata de Reunião de Sócios**  
**Data, Hora, Local:** Aos 04/08/2021, às 16h00, na sede da Sociedade, na Rua Irmã Tecla Merlo, nº 157, São Paulo-SP. **Presença:** Presente o sócio representante de 100% do capital social da Sociedade, Sr. **Alberto Enrique Escudero Yanez**, portador da RNE nº W464.928-9 DPF/SP e do CPF/ME nº 937.650.028-87. **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do § 2º, do Artigo 1.072, da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"), uma vez que o único sócio está presente. **Ordem do Dia:** Em cumprimento às disposições constantes no Artigo 1.084 do Código Civil, deliberar sobre redução do capital social. **Deliberações:** O sócio aprova, nesta data, reduzir o capital social da Sociedade, dos atuais R\$ 79.000,00 para R\$ 5.000,00, uma redução, portanto, de R\$ 74.000,00, em função de capital excessivo, conforme previsto no artigo 1.082, II, do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo presente. **Alberto Enrique Escudero Yanez** – Sócio.

### Mobar S.A.

CNPJ/ME nº 05.364.792/0001-05 – NIRE 35.300.193.041  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária**  
**Data:** 21/07/2021, às 10:00 horas. **Local:** Alameda Casa Branca, 851, 10º andar, conjunto 104, São Paulo-SP. **Presenças:** Representantes de 100% do capital social, a saber: 1) **Luiz de Moraes Barros Filho**, RG 2.637.433 (SSP/SP), CPF/MF 047.464.818-49; 2) **Ana Maria Barbará**, RG 34.114.718-7 (SSP/SP), CPF/MF 460.196.777-53; e 3) **Sérgio Luiz de Moraes Barros**, RG 4.674.419-8 (SSP/SP), CPF/MF 014.330.008-30, e Victor Brandão Teixeira, OAB/SP-26.168. **Mesa:** Presidente: Sergio Luiz de Moraes Barros; Secretário: Victor Brandão Teixeira. **Convocações:** Dispensada a convocação, face à presença de todos os acionistas. **Deliberações:** Foram aprovados por unanimidade: (1) o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31/12/2020; (2) A destinação do lucro líquido apurado e distribuído no exercício de 2020, na forma constante das demonstrações financeiras ora aprovadas, ratificando a distribuição antecipada aos acionistas da Companhia já realizada, a título de dividendos a débito do lucro do exercício. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, a qual foi lida e achada conforme pelos presentes: Luiz de Moraes Barros Filho, Ana Maria Barbará e Sergio Luiz de Moraes Barros. **Assinaturas:** **Mesa:** Presidente: Sergio Luiz de Moraes Barros; Secretário: Victor Brandão Teixeira. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 379.945/21-6 em 09/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5984	Peso (Chile) - 0,006724
Dólar (EUA) - 5,2013	Peso (México) - 0,2610
Franco (Suíça) - 5,6450	Peso (Uruguai) - 0,1194
Iene (Japão) - 0,04709	Yuan (China) - 0,8029
Libra (Inglaterra) - 7,2121	Rublo (Rússia) - 0,07055
Peso (Argentina) - 0,05359	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1058

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

ou ligue:

(11) 3361-8833

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2007 / R\$ 5,2013 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,2180 / R\$ 5,2200 \*

Turismo - R\$ 5,2470

/ R\$ 5,3900

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,46%

OURO BM&F

R\$ 292,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,12%

Pontos: 122.056

Volume financeiro:

R\$ 29,060 bilhões

Maiores altas: Hering ON

(3,53%), Magazine Luiza

ON (2,50%), Copel PN

(1,98%)

Maiores baixas: Qual-

icorp ON (-15,57%),

Yduqs ON (-4,89%), Rai-

aDrogasil ON (-3,98%)

S&P 500 (Nova York):

0,25%

Dow Jones (Nova York):

0,62%

Nasdaq (Nova York):

-0,16%

CAC 40 (Paris): 0,55%

Dax 30 (Frankfurt):

0,35%

Financial 100 (Londres):

0,83%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,65%

Hang Seng (Hong Kong):

0,20%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,08%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,55%

Merval (Buenos Aires):

2,13%

IPC (México): 0,39%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Junho 2021: 0,53%

Julho 2021: 0,96%

## Negócios

### Itaúsa se prepara para crise de energia e mira entrada em novos setores



**A** Itaúsa tem se preparado para uma eventual crise energética, adiantando alternativas para que empresas de seu portfólio sigam funcionando sem restrições, disse nesta terça-feira o presidente-executivo do grupo, Alfredo Setubal.

“Estamos nos preparando principalmente para evitar que as agências tenham problemas, eventualmente com uso de geradores”, disse o executivo em teleconferência com jornalistas sobre os resultados trimestrais da companhia divulgados na véspera.

Setubal disse ainda que alguns ativos industriais nos

quais a Itaúsa tem participação já possuem autogeração de energia, mas que opções adicionais estão sendo discutidas.

A Itaúsa tem participações na fabricante de calçados Alpargatas, na produtora de louças sanitárias e painéis de madeira Dexco (ex-Duralex), na transportadora de gás natural NTS e na empresa de saneamento Aegea.

No mês passado, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sinalizou que a capacidade de geração de energia no país poderá ser levada ao limite em novembro, diante do baixo nível dos reservatórios de hidrelétricas.

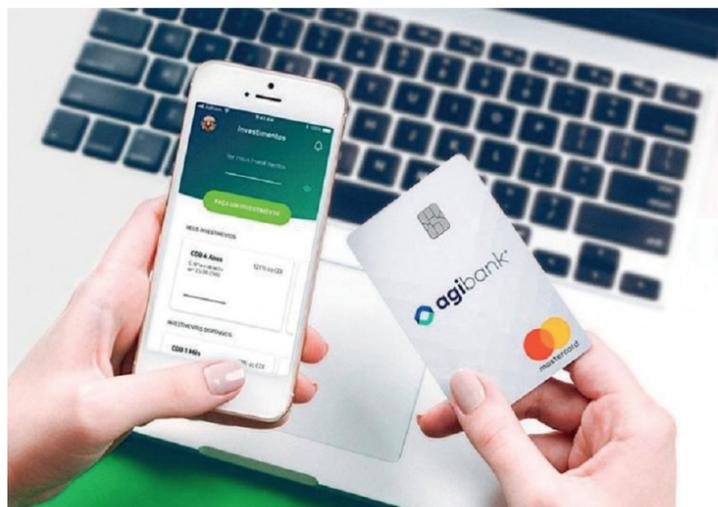
Setubal contou que a Itaúsa avalia fazer novos investimentos em ativos nos setores de agronegócio e de energias renováveis, além de novas incursões em concessões públicas, como de aeroportos.

“São ativos que fazem falta no nosso portfólio”, disse o executivo, mas ponderou que não se deve esperar nenhum anúncio a respeito no curto prazo.

A Itaúsa estreou neste ano no setor de saneamento com um aporte de 2,6 bilhões de reais na Aegea, que em abril liderou consórcio que venceu a disputa pelos blocos 1 e 4 da licitação da Cedae, de saneamento do Rio de Janeiro.

Exame

### Agibank entra na disputa das plataformas de investimentos



**E**m janeiro deste ano, em entrevista ao NeoFeed, o Agibank antecipou o desenvolvimento de uma série de iniciativas para encorpar sua operação, na esteira de um aporte de R\$ 400 milhões recebido em setembro de 2020, do fundo de private equity Vinci Partners.

Agora, o banco digital está tirando um desses projetos do forno e entrando em uma das arenas mais concorridas do mercado financeiro. Batizado de Agi Investimentos, o aplicativo que acaba de ser lançado marca a estreia da empresa no campo das plataformas abertas de investimentos.

“Essa é a primeira entrega do ecossistema que estamos construindo”, diz Mar-

### Além da cerveja: Ambev cria divisão para lançar vinho, vodca, gin e outras bebidas

**D**ona de marcas como Skol, Brahma e Antarctica, a Ambev, do grupo AB InBev, quer ir além das suas cervejas. A empresa vai criar uma nova unidade de negócios para desenvolver novas bebidas alcoólicas como vinho, gin e vodca. Esse é mais um movimento na diversificação de sua atuação. Há alguns anos a companhia investiu na área de sucos com a compra da marca carioca Do Bem.

Atualmente, a área de cervejas tem peso importante para o faturamento da companhia no Brasil. Nos primeiros seis meses deste ano, as cervejas somaram cerca de 76% do volume vendido e 85% da receita líquida, que somou ao todo de R\$ 15,7 bilhões.

Em comunicado, a Ambev disse que a nova unidade de negócios, chamada Future Beverages and Beyond Beer (Bebidas do futuro e além da cerveja, em tradução livre), vai se dedicar exclusivamente ao desenvolvimento de be-

vidas alcoólicas diferentes de cerveja.

A nova unidade, que começa a operar nas próximas semanas, conta com portfólio de oito produtos, marcas já lançadas no Brasil mas que operavam de forma separada. Entre elas está a Beats, estrela pela cantora Anitta, que é considerada uma bebida mista unindo cerveja, vodca e gin com sabores variados. Há ainda o gin Isla e a Mike's, uma vodca com suco de limão. Entre os vinhos, há versões em lata com a marca Somm e Blasfemia, além do vinho em garrafa Dante Robino.

Todas essas marcas já são fabricadas no Brasil, exceto os vinhos, que são produzidos na Argentina. A operação será comandada por Daniela Cachich, que ocupava o cargo de vice-presidente de marketing da PepsiCo Foods Brasil, onde atuou por cinco anos. Essa nova divisão vai operar em toda a América do Sul. A Ambev é a responsável por distribuir a Pepsi no país. ©Globo



celo Oliveira, sócio e diretor do Agibank. “Apesar da concorrência crescente nesse espaço, ainda existe um oceano azul a ser explorado que está concentrado nos cinco maiores bancos do Brasil.”

Ex-diretor da Cielo, Oliveira chegou ao banco digital em janeiro para liderar a estruturação de novas áreas no portfólio. No caso do aplicativo, os testes tiveram início em março, com um pequeno número – não revelado – de clientes. Desde então, o tíquete médio registrado pela plataforma é de R\$ 124 mil.

Disposto a alavancar esse número, Oliveira diz que uma das vias iniciais para escalar a oferta é explorar as vendas cruzadas junto aos cerca de 3 milhões de clien-

tes do banco, conhecido por sua atuação junto aos correntistas de mais de 50 anos.

Com essa base, o Agibank fechou o primeiro semestre de 2021 com R\$ 4,9 bilhões em ativos e uma carteira de crédito de R\$ 3,7 bilhões. Nesse intervalo, o lucro líquido do banco foi de R\$ 27,5 milhões. A partir do lançamento do app, ele ressalta, porém, que é o plano é ir além desse universo de clientes.

“Nossa proposta tem um viés de falar com um público mais amplo do que aquele que atendemos”, afirma o executivo. “Por isso, a plataforma foi pensada para atender todos os perfis do investidor do varejo, do mais conservador ao mais arrojado, dos clientes aos não-correntistas.” NeoFeed